

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Ano XVII

São Paulo — Quinta-feira, 26 de Fevereiro de 1931

Num. 717

Noticias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos jornais)

O movimento commercial japonez durante 1930

Segundo as informações recebidas do Ministério do Exterior em Tokio, apesar das calamidades que assolaram o paiz e a forte crise reinante em todo o mundo, é animador o movimento commercial japonez iniciado com o corrente anno.

Durante o mez de Janeiro exportou-se 105 milhões de yens em tecidos de seda, etc., tendo a importação de algodão e matérias diminuído 1.800.000 yens sobre a exportação, sendo estes algarismos um recorde de exportação nestes ultimos annos.

Durante o primeiro mez do anno, sahiram para o estrangeiro 500.000 yens em prata e ouro.

Durante o anno de 1930 o movimento geral de importação e exportação foi de 3.198.000.000 de yens, estando neste balanço incluído o movimento das colônias de jurisdição japoneza, sendo a exportação de 1.518 milhões de yens e, a importação de 161 milhões de yens á mais que a exportação.

Comparando esse movimento com o de 1929, temos á menos a cifra de 699.000.000 de yens, tendo sido a importação de 1929 de 9 milhões de yens á mais que a de 1930.

O resultado verificado á menos foi devido á baixa nos preços das mercadorias, sendo o total em quantidade o mesmo.

O intercâmbio com a China foi de 677 milhões de yens, tendo exportado 399 milhões de yens, e importado 121 milhões menos do que exportou.

O total do ouro sahido para o estrangeiro durante o anno foi de 308 milhões de yens, sendo desse total 247 milhões do banco nippon.

O movimento sobre ações estrangeiras entre companhias e bancos japonezes aumentou 100 milhões de yens á mais que o anno anterior.

Os bancos japonezes possuem fundos immoveis em seus estabelecimentos em grandes quantidades o que ocasiona a alta nas ações dos empréstimos japonezes.

A saída de tecidos de seda para os mercados estrangeiros tende a aumentar consideravelmente este anno.

Falecimento de um Conselheiro

Um telegramma de Tokio trouxe-nos a notícia do falecimento, naquela capital, do conselheiro da corôa e membro do Conselho Privado, sr. Itasu Matsmuro.

NIPPAK SHIMBUN

Propriedade e direcção de:

SACK MIURA

Redactor da pagina brasileira José Sôle

Redacção, Administração e Oficinas

Rua da Liberdade, 146

Caixa Postal, 375

Telephone, 2-3926

Endereço Telegráfico: "NIPPAK

SÃO PAULO — BRASIL

ASSINATURAS

Para o Brasil:

Por anno 30.000

Por semestre 16.000

Número avulso \$500

Para o Exterior:

Por anno 60.000

ANNUNCIOS

Temos á disposição dos interessados uma tabela completa de preços para anúncios nessa folha. Telephone 2-3926

Incendio de um avião japonez

Victimas e estragos

TOKIO, 19 — Telegramma de Yokosuka annuncia que um avião daquelle aeroporto se incendiou em pleno vôo e precipitou-se, em chamas, sobre o techo da escola de agricultura de Fujieda, na região de Shizuoka. O apparelo era tripulado por tres officiaes, que tiveram morte instantanea.

O fogo comunicárá-se ás instalações da escola, devorando-as por completo.

KIOTO será, brevemente, a segunda cidade do mundo

A Municipalidade de Kioto está estudando um plano, cuja execução transformará aquella cidade na segunda do mundo em extensão. O projecto comprehende a incorporação, á cidade de Kioto, de Fushimi, uma localidade proxima, e de mais 23 aldeias.

A execução do plano deve começar no dia 1.º de Abril proximo e, quando estiver terminado, a antiga capital do imperio nippônico terá mais de 100 milhas quadradas de superficie, sendo depois de Londres a maior cidade do mundo.

Os autores do projecto acreditam que, por esse meio, conservar-se-ão as bellezas da metropole, assegurando o seu desenvolvimento regular.

Serão construidas cincuenta e duas novas ruas entre as diversas localidades e o centro da cidade.

Kioto é famosa por seus templos e palacios, que figuram entre os mais sumptuosos do Extremo Oriente

D.R. S. TAKAOKA

MEDICO-OPERADOR

Rua Fagundes, 8

Tel. 7-4683

S. PAULO

ESPORTES

O futebol brasileiro repercute no Japão

Para o concurso esportivo do "Diário Nacional", Rueda, o ex-centro médio do C. A. Paulistano, recebeu 170 votos que lhe foram enviados do Japão pelo engenheiro dr. Shiro Chiba, distinto esportista, que esteve entre nós há alguns annos, tendo tirado um film de um dos jogos em que tomou parte o Paulistano. Quando esse film foi exhibido em seu paiz, todos ficaram deveras encantados em vêr a tecnica admirável, desenvolvida por aquele notável campeão paulista.

AVIAÇÃO

Maryse Hilz regressa de seu vôo ao Oriente

Procedente de Lion, chegou ao aeroporto de Le Bourget em Paris a aviadora Maryse Hilz, que foi obrigada a fazer s. escala de 20 minutos em Orly, devido à intensidade do frio e da cerração.

O pequeno biplano, acompanhado por outro apparelo do mesmo tipo, pousou suavemente no recinto de desembarque, depois de descrever uma volta sobre o campo.

A aviadora era esperada pela sua mãe, numerosos amigos, pilotos, curiosos e jornalistas. Depois de proceder a ligeira "toilette", Maryse Hilz falou rapidamente diante do microphone. Disse que as intempéries haviam tornado bastante penoso e impossibilitado a conclusão do reiote que havia projectado ao Extremo Oriente. Estava, porém, decidida a recomeçar a tentativa caso lhe seja possível obter um novo apparelo.

Os japonezes descobriram um meio de destruir os insectos que atacam as plantações

Os japonezes, cada vez mais adaptados aos processos da mentalidade occidental, acabam de fazer uma interessante e útil applicação nos seus campos de arroz, da celebre e repetida historia da borboleta e da luz.

Segundo comunica a Comissão Norte-Americana de Conferência Mundial da Força Motriz, os japonezes, para exterminar as borboletas que atacam seus arrozais, collocam uma caçarola comum cerca de um metro acima da superfície da agua dos campos de cultura. Uma lampada electrica de 60 watts é suspensa cerca de 25 centímetros acima da caçarola cheia agua e petroleo. Attrahidas pela claridade voam longamente em volta da luz, acreditam que o reflexo da lampada na agua seja uma outra lampada e contra a mesma se precipitam, perecendo, entao, afogadas.

Nos pomares é usada uma luz difusa e a agua junta cresosoto em vez de petroleo, por haverem verificado que o cresosoto tem maior eficiencia no exterminio instantaneo das parasitas. Por hectare, empregam de 3 a 15 lampadas de 60 watts.

Principes japonezes

em Berlim

Foi extraordinariamente movimentada a recepção feita pela colonia japoneza de Berlim, aos principes Takamatsu, chegados áquela capital alemã, procedentes de Praga.

Entre grande numero de membros da colonia japoneza, viam-se o pessoal da embaixada e consulado do mesmo paiz, acompanhados de suas esposas.

O governo fez-se representar no desembarque, pelo embaixador alemão em Tokio, conde Tattenbach, em nome de presidente Hindenburg e o ministro das Relações Exteriores, pelo barão Schönen.

O chanceller Brüning ofereceu um banquete em honra aos principes Takamatsu, do Japão, para o qual foram convidados membros da embaixada japoneza, além de figuras politicas de evidencia. Em seguida, o Instituto Japonez e a Sociedade Japoneza ofereceram um chá aos visitantes.

Louças, Artigos Japonezes e Nacionais

K. NISHITANI

IMPORTADOR E EXPORTADOR

R. Conceição, 88
End. Teleg. NISHITANI
Caixa do Correio, 1134
RIO DE JANEIRO

Congresso do Café

O governo brasileiro convidou para esse Congresso todos os paizes da América, interessados na produção cafêeira

Reunir-se-á a 31 de março, em S. Paulo, o Congresso do Café, para o qual o governo do Brasil convidou todos os paizes da America, interessados na produção cafêeira, além das colônias productoras da Holland, Inglaterra e Portugal.

O programma adoptado será mais ou menos o do Congresso de 1902, reunido em Nova York, com as naturezas alterações sugeridas pelas condições actuais de cultura, commercio e consumo do café.

Uma grande iniciativa

do japonez sr. Sasaki Gituzi

Uma industria novissima e absolutamente desconhecida: a dos sargaços

Experiencias da perola na Guanabara — As geléas marítimas nas costas de Santos

Mais uma fonte de extraordinaria riqueza para o Brasil! Esta proposição surge a cada instante, desde que, de relance, procuramos auscultar as possibilidades imensas do nosso paiz. Ao economista estudioso, a tarefa de enumerar-as é relativamente facil: — sobram detalhes muitos em todas as possibilidades; são riquezas immensas, muitas das quais fora de nossas cogitações, desconhecidas, mesmo. Somos um paiz verdadeiramente privilegiado pela natureza.

Ha annos, o saudoso mestre dr. Gustavo Hasselmann, na sede da Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanografia fez uma brillante comunicação acerca da industria do sargazo.

Nessa comunicação o mestre, tão prematuramente desapparecido, abordou todos os capítulos essenciais do assumpto.

O da flora marinha e o seu papel na industria e agricultura constituiu uma observação scientifica preciosissima. Tratando das algas e suas conhecidas propriedades, elle accentuou que, mesmo os mais adeantados paizes do mundo, como o Japão, os Estados Unidos, a França e a Inglaterra, tambem estavam atrasados, no terreno industrial, apenas de alguns lustros para cá fazendo o desenvolvimento das grandes propriedades de muitos espécimes da flora marinha.

As algas iodiferas — disses — davam aos paizes europeus uma média annual de 175 toneladas de iodo e 10 mil toneladas de saes de potassio.

O almirante Machado da Silva é um apaixonado pisciculor. O sr. Sasaki, aproximando-se de s. ex., fez-lhe uma exposição completa das possibilidades da grande e nova industria. Foi ainda esse cavalheiro quem levou ao conhecimento do almirante a possibilidade de outra grande industria: — a da perola brasileira — fazendo uma demonstração prática do alimento e preparo da mesma, por injeção nas ostras.

E, realmente, o almirante Machado assistiu, em plena baía da Guanabara, à alludida pesca, à aplicação da injeção propria, e à retirada, mezes depois, do respectivo viveiro, com surpreendente resultado.

As algas, como base de produtos alimenticos — outro capítulo de estudo — não deixam de ser menos interessantes.

O "kombu" é uma iguaria popularissima na Asia e feita com algas e de alto valor alimenticio. Compotas, geléas, pão e sopa são feitos do mesmo modo, com diversas qualidades de algas. O "Pão de Sargaço" e alias conhecido.

Nas costas do Brasil, superabunda uma dessas qualidades: — a "ulva lectuca", muito conhecida entre nós, com o nome de "alfaca marinha".

O trabalho do dr. Gustavo Hasselmann é longo e importantissimo.

A algas e o seu poder nutritivo; a "gelose" e as suas muitas applicações são outros capítulos interessantes.

A "gelose" precisamente o que deseja extraer em Santos o sr. Sasaki com a iniciativa da industria dos sargaços, dá ao Japão um rendimento de milhares de contos.

Nas cidades de Osaka e Kioto, existem mais de 600 usinas que rabalam no desenvolvimento do producto, arrematou o sr. Alberto Guedes que é, ainda, exímio taxidermista da Marinha

do «Correio da Manhã»

IMPRESSÕES DO ORIENTE

O BUDDHISMO

Uma palestra com o Prof. Georges Dumas

De viagem pela Europa, um amigo e antigo companheiro de redacção d. «O Estado» teve oportunidade de encontrar-se com o illustre e apreciado colaborador daquella folha, prof. George Dumas, que acabava de regressar de uma larga excursão pelos paizes do Extremo Oriente. São o resumo dessa interessante entrevista os períodos que seguem.

Nesta minha viagem disse o professor Dumas ante a nossa primeira pergunta, passei por muitos paizes, pois voltei pelo Transiberiano. Na ida, fiz escala em varios portos, pois fui em navio, de Marselha a Yokohama. Visitei alguns, além do Japão, principalmente a Indo-China e a China. Qual a sua impressão geral. Volta satisfeita com a viagem? A impressão de conjunto é inteiramente nova para mim. Tenho viajado muito, mas somente na America, onde visitei o Perú, o Mexico, a Venezuela, o Uruguai, fui duas vezes ao Chile, quatro á Argentina e once ao Brasil. Mas nenhuma das impressões da America, por muito interessantes que tenham sido, se parecem com as de hoje. Antes de conhecer a America previa o que havia de ser — uma Europa nova, cheia de juventude e de vida, mas afinal uma Europa

E não tive descobrindo-a quatrocentos annos depois de Christovam

Colombo, a emoção que me daria uma civilisação inteiramente estranha. Não ha duvida que a America possue as suas civilisações autoctones, algumas das quais — a dos Incas e a dos Aztecas — foram brilhantes. Mas é sabido o que dellas fizeram os conquistadores hespanhóes. Para um viajante e principalmente para o que nada mais faz do que passear, na America, não ha senão a Europa. E' evidentemente a razão que torna tão faceis as relações e os entendimentos entre os europeus e vós. Pelo contrario, desde que se transpõe o Mediterraneo — e é coisa de todos os dias — começam as novidades mais originais. E' o Egypto, a India, Ceylão, a Indochina, a China, o Japão, paizes muito diversos, raças humanas sem parentesco entre si, a não ser muito longinquo, ou que absolutamente não têm, e civilisações, que não se parecem, embora a China tenha marcado com o seu vinco as mais orientaes dentre ellás.

Perguntou-me se estou satisfeito com a viagem. Seria bem difícil que estivesse. Em quatro meses, aprendi mais do que em dez annos de leituras e, quando tiver classificadas minhas notas e lembranças, creio que poderei fazer um livrinho em que haverá de tudo, desde apreciações politicas, ethnologicas e philosophicas, até impressões das paisagens.

— E que é que mais lhe interessou? — Vou responder-lhe como philosopho: o buddhismo. Conhecia-o pelos livros e fui conhecê-lo na Asia pelos sacerdotes, noviços, peregrinos em seus templos. Conversei com os fieis por intermedio de interpretes e senti o contacto, sempre muito interessante, de uma religião viva.

(continua)